

Intervenções dos enfermeiros da atenção primária à saúde para prevenção das doenças crônicas não transmissíveis

Interventions of primary health care nurses for the prevention of non-communicable chronic diseases

Intervenciones de los enfermeros de la atención primaria a la salud para prevención de las enfermedad crónicas no transmisibles

Recebido: 02/07/2022 | Revisado: 13/07/2022 | Aceito: 15/07/2022 | Publicado: 22/07/2022

Camila Teresa Martins da Mota

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4635-5117>
Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil
E-mail: camilateresammota@gmail.com

Moacir Oliveira Gomes Neto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2349-8043>
Faculdade do Maranhão, Brasil
E-mail: moacir.ogn@hotmail.com

Taylane Sá Sipaubá

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5320-3854>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: tssipaubá18@outlook.com

Aline Stefhane Coutinho Coelho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0933-4659>
Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil
E-mail: llynesthephany@hotmail.com

Lídia Cristina de Sousa Sá Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3325-0511>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: lidia_cristina27@hotmail.com

Igor Dias Barroso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6824-9724>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: igordiasenf@gmail.com

Matheus Henrique da Silva Lemos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3554-0141>
Universidade Federal do Piauí, Brasil
E-mail: lemosmhs@gmail.com

Resumo

Objetivou-se identificar nas evidências científicas as intervenções dos enfermeiros para prevenção de doenças crônicas não transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma revisão integrativa, cujas bases/biblioteca de dados utilizadas foram: *Institute for Scientific Information* - ISI Web of Science[™], Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SciELO). A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2018 utilizando descritores controlados e não controlados cruzados entre si pelos operadores booleanos OR e AND. A amostra foi de 6 artigos. Os dados foram coletados por meio do instrumento de coleta validado por Ursi e agrupados em fluxograma e quadros sinópticos. As principais intervenções evidenciadas na literatura foram a consulta de enfermagem, a coleta de papanicolau, exame clínico das mamas, mamografia, autoexame das mamas, busca ativa de usuárias com laudos suspeitos de malignidade, palestras, grupos, orientações/aconselhamento, entre as ferramentas utilizadas estão: o uso de sistemas informatizados, cadernos da atenção básica, orientações específicas. As evidências mostram que as estratégias mais utilizadas na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis na Atenção Primária à Saúde estão relacionadas à prática de prevenir/controlar e rastrear o câncer.

Palavras-chave: Enfermagem; Doenças não transmissíveis; Atenção primária à saúde.

Abstract

To identify in the scientific evidences the interventions of nurses to prevent noncommunicable chronic diseases in the primary health care. Method: this is an integrative review whose database / data library used were *Institute for Scientific Information* - (ISI Web of Science[™], Database of Nursing (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SciELO). The data collection occurred in September and October of 2018 using controlled and uncontrolled descriptors crossed between them by the Boolean operators OR and AND. The sample was 6 articles. The data were collected through the collection instrument validated by Ursi and grouped in flow charts and synoptic charts. The main interventions

evidenced in the literature were nursing consultation, pap smear collection, clinical examination of the breasts, mammography, self-examination of the breasts, active search of users with suspicious reports of malignancy, lectures, groups, guidelines, counseling, and among the tools used are: the use of computerized systems, basic care notebooks, specific, guidelines. The evidence show that the strategies most used in the prevention of noncommunicable chronic diseases in Primary Health Care are related to the practice of preventing / controlling and tracking cancer.

Keywords: Nursing; Noncommunicable diseases; Primary health care.

Resumen

Identificar en las evidencias científicas las intervenciones de los enfermeros para prevención de enfermedades crónicas no transmisibles en Atención Primaria a Salud. Se trata de una revisión integradora, dónde las bases/biblioteca de datos utilizados fueron: Institute for Scientific Information- ISI web of Science™, Banco de datos en enfermería (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SciELOLa recolección de datos ocurrió en los meses de septiembre y octubre de 2018 utilizando descriptores controlados y no controlados cruzados entre sí por los operadores booleanos OR yAND. La muestra fue de seis artículos. Los datos fueron recogidos por medio del instrumento de recolección validado por Ursie agrupados en diagrama de flujo y cuadros sinópticos. Las principales intervenciones evidenciadas en la literatura fueron la consulta de enfermería, la coleta de Papanicolaou, examen clínico de las mamas, mamografía, auto examen de las mamas, búsqueda activa de los usuarios con laudos sospecho de malignidad, conferencias, grupos, orientaciones/asesoramiento entre las herramientas utilizadas están: el uso de sistemas informatizados, cuadernos de la atención básica, orientaciones específicas. Las evidencias muestran que las estrategias más utilizadas en la prevención de enfermedades crónicas no transmisibles en Atención Primaria a Salud están relacionadas a práctica de prevenir/controlar y rastrear el cáncer.

Palabras clave: Enfermería; Enfermedades no transmisibles; Atención primaria a la salud.

1. Introdução

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam um problema de saúde de maior contexto global. Diabetes, hipertensão arterial e câncer são consequências de uma vida sedentária. Desse modo, a obesidade é um grande colaborador para o agravamento de doenças crônicas na população (Bezerra et al., 2017; Duncan et al., 2012).

As DCNT caracterizam-se por ter um motivo multifatorial. Fatores de riscos, agentes não infecciosos e incapacidades funcionais, requerem cuidados contínuos e difíceis para algumas pessoas que precisam de atenção em saúde especializada (Malta & Silva Júnior, 2013).

No cenário brasileiro, a região Nordeste apresenta uma tendência maior de doença cardiovascular, em relação às demais, devido ao retardo no crescimento econômico e perpetuação da pobreza, repercutindo de maneira significativa no panorama da transição epidemiológica, que está relacionada à tripla carga de doenças, que envolve uma agenda não concluída relacionada às doenças transmissíveis, a prevalência da desnutrição e os problemas relacionados à saúde reprodutiva e, por fim, o desafio frente à problemática das doenças crônicas e seus fatores de risco, como: tabagismo, sobrepeso, obesidade, sedentarismo, estresse e alimentação inadequada (Mendes, 2010; Guimarães et al., 2015).

A epidemia de DCNT resulta em um impacto avassalador para os indivíduos, famílias e comunidades, além de agravar os sistemas de saúde, afetam mais a população de renda baixa, sem acesso ao serviço de saúde e às ações de promoção e prevenção (Malta et al., 2021; Malta et al., 2017).

Os fatores de riscos para as DCNT se encontram em dois grupos específicos: os não modificáveis - sexo, idade e história familiar; e os modificáveis - tabagismo, alimentação inadequada, sedentarismo, consumo de álcool. Estratégias de ação na mudança no estilo de vida da população objetivam a redução e prevalência dessas doenças no contexto mundial (Máximo et al., 2017).

O hábito de fumar é maior entre os homens de menor escolaridade, e o excesso de peso e a obesidade tendem a serem menores entre mulheres com maior escolaridade. Porém, o consumo alimentar saudável favorece em ambos os sexos de maior nível escolar. Os fatores de riscos como tabagismo, sedentarismo e comportamento não preventivo podem ser modificados com intervenções educativas implementadas pelos enfermeiros e outros profissionais na Atenção Primária de Saúde (APS) (Malta et al., 2011).

De acordo com o Ministério da saúde, no Brasil, a vigilância em DCNT agrega o conjunto de ações que possibilitam conhecer a disposição e a importância dessas doenças e de seus fatores de risco na população brasileira, a fim de identificar suas limitações sociais, econômicas e ambientais, para contribuir com um planejamento, execução e avaliação da prevenção e do controle das DCNT (Brasil, 2011).

Diante disso os padrões alimentares estão cada vez mais sendo observados e analisados em estudos que obtêm o conhecimento do perfil de consumo alimentar da população brasileira em junção com as DCNT. A diminuição do consumo de frutas, verduras e legumes têm trazido grandes problemas, a frequência de comidas industrializadas leva ao excesso de peso, que gera inúmeras consequências para o organismo (Brasil, 2021)

Desse modo, ressalta-se a importância do investimento na capacitação dos profissionais da saúde para elaborar estratégias de ações educativas na APS voltadas para prevenção de DCNT na população.

Nesse contexto, questiona-se: Quais as evidências científicas produzidas sobre as intervenções dos Enfermeiros para prevenção das doenças crônicas não transmissíveis em populações atendidas no contexto da atenção primária à saúde? Logo, o objetivo do estudo foi identificar nas evidências científicas as intervenções dos enfermeiros para prevenção de doenças crônicas não transmissíveis na Atenção Primária à Saúde.

2. Metodologia

Para identificar nas evidências científicas as intervenções dos Enfermeiros para prevenção de doenças crônicas não transmissíveis em populações atendidas no contexto da APS, optou-se por realizar um estudo de Revisão Integrativa (RI). Esse tipo de estudo permite a compreensão ampla e aprofundada sobre um dado questionamento sobre um tema de interesse, construído por meio de estratégia normatizada e sistemática de levantamento bibliográfico de fontes primárias, o que dá legitimidade às evidências encontradas (Ercole et al., 2014). A questão norteadora foi formulada a partir da estratégia PICO: **P** (Population): Práticas e Técnicas utilizadas pelos Enfermeiros, **I** (Intervention): Estudos publicados sobre humanização do parto, **C** (Comparison): Nenhuma comparação; e **O** (Outcome): Evidências das produções Práticas e Técnicas utilizadas pelos Enfermeiros sobre humanização do parto.

Para a formulação da pergunta utilizou-se o acrônimo PICo destinada à orientar a elaboração de perguntas em pesquisas não-clínicas de abordagem qualitativa, cujo P corresponde ao paciente/problema, I ao fenômeno de interesse. Assim, considerando os Enfermeiros como população de interesse (P), as intervenções para prevenção de doenças crônicas não transmissíveis como fenômeno de interesse (I) do estudo e a atenção primária à saúde no cenário nacional como contexto (Co) a ser estudado, elaborou-se o seguinte questionamento: Quais as evidências científicas produzidas sobre as intervenções dos Enfermeiros para prevenção das doenças crônicas não transmissíveis em populações atendidas no contexto da atenção primária à saúde?

A estratégia de busca foi viabilizada pelo cruzamento dos termos controlados (*Medical Subject Headings* – MeSH e Descritores em Ciências da Saúde - DeCS) e não-controlados: Pessoal de Saúde, Enfermagem, Papel do Profissional de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem/Nursing Care, Saúde da família/Family Health, Atenção Primária à Saúde/Primary Health Care, Enfermeiras e Enfermeiros/Nurse, Profissionais de Enfermagem/Nurse Practitioners, Prevenção de Doenças/Disease Prevention, Doenças não Transmissíveis/Noncommunicable Diseases, Diabetes Mellitus, Neoplasias/Neoplasms, Doenças Cardiovasculares/Cardiovascular Diseases, Health Promotion, Health Education; cruzados entre si com os operadores booleanos OR e AND, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Estratégias de busca utilizadas nas bases/biblioteca de dados Web of Science, BDEF e SciELO. Teresina (PI), Brasil, 2018.

Bases/ Biblioteca de dados	Estratégia de busca aplicada	Número de publicações
Web of Science	[Nurse OR ("Nurse Practitioners") OR ("Nursing Care")] AND [("Disease Prevention") OR ("Noncommunicable Diseases") OR ("Diabetes Mellitus") OR (Neoplasms) OR ("Cardiovascular Diseases")] AND [("Primary Health Care") OR ("Health Promotion") OR ("Family Health") OR ("Health Education")] + Filtro de região: Brasil	570
SciELO	[(Papel do Profissional de Enfermagem) OR (Cuidados de Enfermagem)] AND [(Saúde da família) OR (Atenção Primária à Saúde)]	41
BDEF	("Enfermeiras e Enfermeiros" OR "Profissionais de Enfermagem" OR "Pessoal de Saúde" OR "Cuidados de Enfermagem" OR "Enfermagem") AND ("Prevenção de Doenças" OR "Doenças não Transmissíveis" OR "Diabetes Mellitus" OR "Neoplasias" OR "Doenças Cardiovasculares") AND ("Atenção Primária à Saúde")	87

Fonte: Autores.

Para operacionalizar a estratégia de busca buscou-se os seguintes recursos informacionais, sendo duas bases de dados e uma biblioteca digital: Institute for Scientific Information - ISI Web of Science, Banco de Dados em Enfermagem (BDEF), Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Os estudos selecionados para a presente RI atenderam aos seguintes critérios de inclusão: estudos primários que retratam a temática proposta; artigos indexados nas fontes informacionais anteriormente definidas que tivessem sido publicados em fontes repetidas foram considerados uma única vez e naquela fonte em que primeiro foi identificado (1ª SciELO; 2ª Web of Science; 3ª BDEF); artigos científicos publicados entre o período de janeiro de 2009 a outubro de 2018 que estivessem disponíveis na íntegra; e, como critérios de exclusão: revisões de literatura, relatos de casos/experiências, capítulos de livros, dissertações, teses, reportagens, notícias e editoriais. A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2018.

A partir dos resultados encontrados após a busca e, obedecendo rigorosamente aos critérios de inclusão e exclusão apresentados, foram realizadas leituras exaustivas dos títulos e resumos de cada publicação a fim de verificar a sua adequação com a questão norteadora da presente investigação.

A busca dos estudos foi realizada por dois pesquisadores para validação dos resultados. A partir dos resultados encontrados após a busca e, obedecendo rigorosamente aos critérios de inclusão e exclusão apresentados, foram realizadas a leitura na íntegra dos artigos para certificar-se de sua adequação aos objetivos propostos.

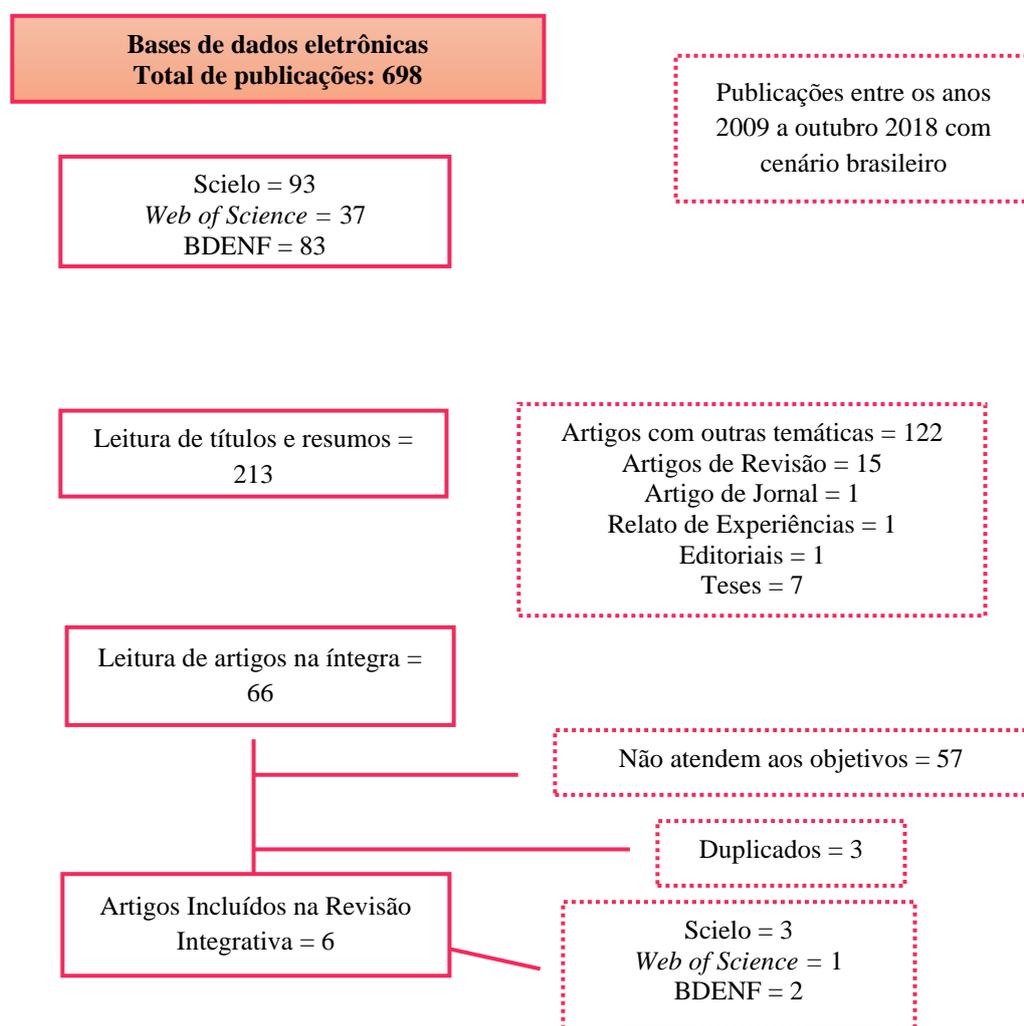
Dando continuidade aos passos, os estudos selecionados foram utilizando com instrumento validado e, posteriormente, agrupados em fluxograma e quadros sinóticos com as seguintes variáveis: título do artigo, autores/ano, biblioteca/base de dados, periódicos de publicação, tipo de estudo/abordagem metodológica, local de realização das intervenções, intervenções, ferramentas. Para melhor identificação dos estudos (E) eleitos foi utilizado um código de sequência alfanumérica (E1, E2, E3...) (Ursi; Gavão, 2006).

A análise dos estudos selecionados foi realizada de maneira descritiva a partir da análise do conteúdo das publicações. Este estudo foi cadastrado na Coordenação de Pesquisa e Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI com o processo de nº 159/2018.

3. Resultados e Discussão

A aplicação das estratégias de buscas nas bases/biblioteca de dados Web of Science, SciELO, BDEFN, resultou em 698 publicações. Contudo, considerando os critérios de inclusão, 213 artigos foram inicialmente selecionados para análise. Destes, ao considerar os critérios de inclusão, verificou-se que tinham publicações fora da temática, artigos de revisão de literatura, artigos de jornal, relato de experiências, editoriais, teses, artigos que não atendiam aos objetivos e os duplicados, vale ressaltar que os artigos em duplicata foram aproveitados uma única vez na base onde primeiro fora identificado. Dessa maneira, restaram 6 artigos científicos para compor a amostra deste estudo, conforme processo de seleção descrito na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção de publicações sobre intervenções dos Enfermeiros na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. Teresina (PI), Brasil, 2018.



Fonte: Autores.

Os 6 artigos utilizados para elaboração do estudo são predominantemente de abordagem qualitativa. Sendo assim, a revista que mais publicou sobre a temática foi a Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), e a biblioteca/base de dados que apresentou maior quantidade de artigos incluídos foi a SciELO (Quadro 1).

Quadro 1. Distribuição dos estudos sobre intervenções dos Enfermeiros na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis na Atenção Primária à Saúde conforme título do artigo, biblioteca/base de dados, periódicos e tipo de estudo/abordagem metodológica. Teresina, PI, 2018.

IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDOS	TÍTULO DO ARTIGO	BIBLIOTECA/ BASE DE DADOS	PERIÓDICOS	TIPO DE ESTUDO/ ABORDAGEM METODOLÓGICA
E1	Rastreamento oportunístico do câncer de mama desenvolvido por enfermeiros da Atenção Primária à Saúde	Scielo	Revista da escola de Enfermagem da USP	Descritivo e transversal
E2	Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama	Scielo	Revista brasileira de enfermagem (REBEN)	Descritivo e transversal
E3	Acolhimento na consulta ginecológica de enfermagem: percepções de mulheres da Estratégia Saúde da Família	Web of Science	Revista RENE	Qualitativo
E4	Programa de Enfermagem Saúde na Escola: prevenção e controle de sobrepeso/obesidade em adolescentes	Scielo	Revista da escola de Enfermagem da USP	Estudo metodológico com abordagem qualitativa
E5	Controle do câncer do colo do útero: ações desenvolvidas pelo enfermeiro à luz do discurso do sujeito coletivo	BDENF	Revista de pesquisa cuidado é fundamental online	Estudo interpretativo com abordagem qualitativa
E6	O enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária	BDENF	Revista Enfermagem UERJ	Qualitativa

Fonte: Autores a partir de dados dos artigos selecionados para Revisão Integrativa.

Em relação ao local de realização das intervenções utilizados pelos Enfermeiros na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis na APS, identificou-se que todas as intervenções foram realizadas nas unidades básicas de saúde.

Quanto às principais estratégias foram apontadas: a consulta de enfermagem, a coleta de papanicolau, exame clínico das mamas, mamografia, autoexame das mamas, busca ativa de usuárias com laudos suspeitos de malignidade, palestras, grupos, orientações/aconselhamento, reuniões, roda de conversa, planilha do estado nutricional dos usuários, entre outras. Sobre as

ferramentas utilizadas estão: o uso de sistemas informatizados, cadernos da atenção básica, acolhimento, orientações específicas, entre outros, conforme descrito no Quadro 2.

Quadro 2. Distribuição dos estudos sobre intervenções dos Enfermeiros na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis na Atenção Primária à Saúde conforme autores/ano, local de realização das intervenções, intervenções, ferramentas/estratégias. Teresina, PI, 2018.

IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDOS	AUTORES/ANO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES	INTERVENÇÕES	FERRAMENTAS/ESTRATÉGIAS
E1	MORAES, D.C, et al /2016	28 Unidades Básicas de Saúde do município de Ribeirão Preto (SP)	Orientações durante a consulta de Enfermagem, a coleta de Papanicolau e queixas específicas; Exame Clínico das Mamas, Mamografia, Autoexame das Mamas, Busca ativa de usuárias com laudos suspeitos de malignidade.	Uso de sistemas informatizados como Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e o Sistema de Informação de Câncer (SISCAN)
E2	MELO, F.B.B, et al /2017	Desenvolvido em UBS da Coordenadoria de Saúde Sudeste do município de São Paulo	Investigação dos fatores de risco; Realização do Exame Clínico das Mamas; Mamografia; Autoexame das Mamas; Ações Educativas; Consulta de Enfermagem.	O Caderno de Atenção Básica nº 13
E3	ROCHA, M. G. L, et al /2018	Unidades Básicas de Saúde nos municípios de Aracoiaba e Redenção, região Maciço de Baturité-CE, Brasil.	Realização de Consulta ginecológica de Enfermagem, exame citopatológico, orientações/ aconselhamento e atividades de educação em saúde como palestras de prevenção do câncer cervicouterino	Acolhimento
E4	VIEIRA, C. E. N. K, et al /2018	Unidades Básicas de Saúde, no estado do Rio Grande do Norte	Programa de Enfermagem Saúde na Escola, encontros, reuniões, roda de conversa, planilha do estado nutricional e aula prática sobre classificação do estado nutricional.	Criação do Programa de Enfermagem Saúde na Escola (PESE) baseado em teorias, participação efetiva da comunidade e aplicação de taxonomia de Enfermagem.
E5	CORREIO, K. D. L, et al /2015	Realizado em Unidades de Saúde da Família do município de Carpina, localizado na zona da mata norte de Pernambuco.	As estratégias de ações mais utilizadas pelas enfermeiras são palestras e conversas sobre controle do câncer do colo do útero, realização de exames citopatológicos. Consultas de Enfermagem como momento para sanar dúvidas e orientar as usuárias.	Organização de atendimento com expediente semanal para a realização da coleta de citopatológicos. Encaminhamento e acompanhamento das usuárias por meio de um sistema de referência e contrarreferência das unidades de saúde da família para os serviços especializados que o município dispõe.
E6	ZAPPONI, A. L. B; TOCANTINS, F. R; VARGENS, O. M. C / 2015	Unidades Básicas de Saúde, no município do Rio de Janeiro	As estratégias realizadas pelos enfermeiros são ações votadas para anamnese e exame físico, que ajuda na prevenção de anormalidades no corpo e orientação à mulher no atendimento.	Período de pré-natal como ferramenta para ação profissional na detecção precoce de anormalidades da mama

Fonte: Autores a partir de dados dos artigos selecionados para Revisão Integrativa.

O estudo, cujo objetivo era identificar as ações de rastreamento oportunístico do câncer de mama realizadas por enfermeiros de unidades básicas de saúde, constatou que eles utilizam recursos para as ações de prevenção e na consulta de enfermagem, procuram conhecer as características das mulheres atendidas, fazer busca ativa e proveem ações educativas para orientar as usuárias quanto ao autoexame das mamas e a respeito da idade que devem se submeter ao exame (Moraes et al., 2016).

Da mesma maneira, em uma pesquisa realizada em 38 unidades básicas de saúde da região Sudeste do município de São Paulo, foram identificadas as estratégias executadas por enfermeiros sobre a prevenção do câncer de mama. Constatou-se que, no momento da consulta de enfermagem, eles orientam sobre a idade para o início do exame clínico das mamas, mamografia e autoexame das mamas, além disso, realizam reuniões educativas para melhor entendimento das pacientes. Entretanto, os enfermeiros que participaram da entrevista informaram não realizar a consulta de enfermagem, justificando como motivo a sobrecarga de trabalho (Melo et al., 2017).

A busca ativa é realizada com laudos de MMG (mamografias) suspeito de malignidade, porém mais da metade dos enfermeiros que participaram do seu estudo não realizam a busca das usuárias que faltam ao dia agendado para o exame. Além disso, a maioria dos Enfermeiros relatam não realizar atividades educativas sobre o câncer de mama (Moraes et al., 2016).

Nesse contexto, foi observado que de uma amostra de 60 enfermeiros apenas 7 alegaram que a unidade de saúde tinha a Agenda da Mulher, o que é demasiadamente preocupante, pois o preenchimento desse documento é de suma importância para o cuidado integral da saúde da mulher, fornecendo para os profissionais resultados de exames, históricos de saúde, tratamentos e agendamentos das consultas realizadas (Moraes et al., 2016).

Foi evidenciado que o Caderno de Atenção Básica nº 13 é disponível como ferramenta de prevenção e controle de câncer de mama e que este acesso teve maior resultado positivo para a orientação da idade do exame clínico da mama, primeira mamografia e autoexame. Contudo, essas ações de orientações eram executadas por enfermeiro que tinha um menor tempo de atuação na área (Melo et al., 2017).

Em uma outra pesquisa, evidenciou-se que o papel do enfermeiro é agir como autor de estratégias para exercer de forma eficiente a detecção precoce do câncer cervico-uterino, especialmente, por meio de conversas e convites para a prática do exame citopatológico, usando essa estratégia da comunicação verbal como uma forma de chamar a atenção do público feminino (Correio et al., 2015).

Nesta pesquisa, as estratégias de ações usadas pelos enfermeiros para prevenção do sobrepeso/obesidade em adolescentes, são encontros, reuniões, roda de conversa, planilha do estado nutricional e aula prática sobre classificação do estado nutricional. Destacou-se ainda que a ferramenta para facilitar a implementação de prevenção foi o Programa de Enfermagem Saúde na Escola (PESE) que teve foco nos comportamentos de risco modificáveis, direcionado a todos os adolescentes da escola, independentemente do estado nutricional (Vieira et al., 2018).

As intervenções realizadas pelos enfermeiros na atenção primária a saúde para a detecção precoce do câncer de mama tem um enfoque no período da gravidez, pois, é nessa fase que a mulher sofre alterações no corpo, estratégias executadas pelos enfermeiros são ações voltadas para anamnese e exame físico, que ajuda na prevenção de anormalidades no corpo e orienta à mulher no atendimento (Zapponi et al., 2015)

O acolhimento é usado como uma ferramenta indispensável para as condutas necessárias dos enfermeiros, na qual as usuárias entrevistadas afirmaram que esses profissionais procuram dialogar, esclarecer dúvidas, orientar sobre os procedimentos a serem realizados e avaliar resultados de exames (Rocha et al., 2018).

4. Considerações Finais

Os resultados desse estudo mostraram que o Enfermeiro tem um papel relevante na assistência à saúde voltada para prevenção de DCNT. Entre essas ações, o processo de educação em saúde se torna bastante importante e facilitador no momento do atendimento aos usuários que se encontram na Atenção Primária à Saúde.

Em relação às intervenções dos enfermeiros, observou-se nos artigos que as estratégias mais utilizadas foram consulta de enfermagem, coleta de Papanicolau, autoexame da mama, palestras e orientações/aconselhamento, uma vez que as DCNT mais evidenciadas nos estudos foram os cânceres tendo como alvo o público feminino.

É relevante mostrar que a literatura aponta que existem pontos positivos e negativos em relação às ações prestadas pelos enfermeiros quando se trata de prevenção, pois nem todos desenvolvem práticas de estratégias e ferramentas e justificam como motivo a sobrecarga de trabalho.

Vale ressaltar que a limitação deste estudo se dá pelo tema escolhido, por se tratar de prevenção primária há poucos artigos encontrados nas bases/bibliotecas de dados e por conta disso houve a diminuição na quantidade de artigos escolhidos, que desse modo pode sugerir a busca de evidências em maior amplitude.

Referências

- Azevedo, E. C. C., Dias, F. M. R. S., Diniz, A. S., Cabral, P. C. (2014). Consumo alimentar de risco e proteção para as doenças crônicas não transmissíveis e sua associação com a gordura corporal: um estudo com funcionários da área de saúde de uma universidade pública de Recife (PE). *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(5): 1613-1622.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. (2021). *Vigitel Brasil 2021: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2021*. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. (2011). *Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022*. Brasília: Ministério da Saúde.
- Bezerra, M. A., Carvalho, E. F., Oliveira, J. S., Leal, V. S. (2017). Saúde e nutrição em escolas públicas e privadas de Recife. *Rev Bras Saúde Matern Infant*, 17(9): 201-210.
- Correio, K. D. L., Ramos, A. I. G., Santos, R. L. G., Bushatsky, M., Correio, M. B. S. C. B. (2015). Controle do câncer do colo do útero: ações desenvolvidas pelo enfermeiro à luz do discurso do sujeito coletivo. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental*, 7(2): 2425-2439.
- Duncan, B. B., Chor D., Aquino, E. M. L., Bensenor, I. M., Mill, J. G., Schmidt, M. I., et al. (2012). Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: prioridade para enfrentamento e investigação. *Revista de Saúde Pública [online]*, 46(1), 126-134.
- Ercole, F. F., Melo, L. S., Alcoforado, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. (2014). *Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1).
- Guimarães, R. M., Andrade, S. S. C. A., Machado, E. L., Bahia, C. A., Oliveira, M. M., Jacques, F. V. L. (2015). Diferenças regionais na transição da mortalidade por doenças cardiovasculares no Brasil, 1980 a 2012. *Revista Pan-americana de Salud Pública*, 37(2), 83-89.
- Malta, D. C., Gomes, C. S., Barros, M. B. A., Lima, M. G., Almeida, W. S., Sá, A. C. M. G. N., et al. (2021). Doenças crônicas não transmissíveis e mudanças nos estilos de vida durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia [online]*, 24, e210009.
- Malta, D. C., Oliveira, M. R., Moura, E. C., Silva, S. A., Zouain, C. S., Santos, F. P. (2011). Fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis entre beneficiários da saúde suplementar: resultados do inquérito telefônico Vigitel, Brasil, 2008. *Ciênc. saúde coletiva*, 16(3): 2011-2022.
- Malta, D. C., Junior, J. B. S. (2013). O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil e a definição das metas globais para o enfrentamento dessas doenças até 2025: uma revisão. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, (22)1: 151-164.
- Malta, D. C., Bernal, R. T. I., Lima, M. G., Araújo, S. S. C., Silva, M. M. A., Freitas, M. I. F., et al. (2017). Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. *Rev. Saúde Pública*, 51(1).
- Máximo, E. A. L., Souza, H. N. F., Freitas, M. I. F. (2015). Doenças crônicas não transmissíveis, risco e promoção da saúde: construções sociais de participantes do Vigitel. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(3).
- Melo, F. B. B., Marques, C. A. V., Rosa, A. S., Figueiredo, E. N., Gutiérrez, M. G. R. (2017). Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 70(6): 1183-93.
- Mendes, E. V. (2012). As redes de atenção à saúde. *Ciênc. saúde coletiva*, 15(5): 2297-2305.
- Moraes, D. C., Almeida, A. M., Figueiredo, E. N., Loyola, E. A. C., Panobianco, M. S. (2016). Rastreamento oportunístico do câncer de mama desenvolvido por enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 50(1): 14-21.

Rocha, M. G. L., Linard, A. G., Santos, L. V. F., Sousa, L. B. (2018) Acolhimento na consulta ginecológica de enfermagem: percepções de mulheres da Estratégia Saúde da Família. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 19, e3341.

Ursi, E. S., Gavão, C. M. (2006). Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 14(1): 124-131.

Vieira, C. E. Z. K., Dantas, D. N. A., Miranda, L. S. M. V., Araújo, A. K. C., Monteiro, A. I., Enders, B. C. (2018). Programa de Enfermagem Saúde na Escola: prevenção e controle de sobrepeso/obesidade em adolescentes. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*; 52, e03339.

Zapponi, A., Luiza B., Tocantins, F. R., Vargens, O. M. C. (2015). O enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária. *Revista Enfermagem UERJ*, 23(1): 33-8.